

Particular tem nova proposta

Os professores das escolas particulares, em greve há nove dias, poderão ter um reajuste entre 40 e 45%, pelos estudos preliminares do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe). Ontem, os proprietários de escolas se reuniram para definir, além do reajuste salarial, o aumento das mensalidades que vai variar entre 35 e 40%. Os professores, entretanto, mantêm a reivindicação de 91,15% de reposição, além de 20% de ganho real. Eles continuam com as atividades paralisadas hoje, aguardando que o Sinepe chame para uma negociação. Amanhã, a categoria realiza uma assembléia às 9h00, na Escola Normal.

Na avaliação do comando de greve, a adesão ao movimento permanece inalterada, uma vez que algumas escolas voltaram ao trabalho hoje.

As punições e ameaças aos grevistas continuam, segundo Ari Nogueira da diretoria do Simpro. Ontem, mais dois professores foram demitidos, um no Colégio Pio XII e outro no Maria Auxiliadora, porém o Sinpro não tinha os nomes dos demitidos.